

Indústria fotovoltaica sem mercado interno

Venda. Hoje, o principal destino dos equipamentos de energias renováveis é o mercado externo

Os representantes de cinco fabricantes portugueses de equipamento fotovoltaico lamentam que a indústria nacional, a partir de 2010, não tenha mercado interno para colocar os seus produtos. A Net Plan, a Solar Plus, a WS Energia, a Investhome, a Martifer Solar e a Open Renewables estimam que, em 2008, através dos seus investimentos, sejam criados cerca de 450 postos de trabalho directos e gerado um volume de negócios superior a 230 milhões de euros. As empresas prevêem que esses valores possam duplicar em 2009. Actualmente, as cinco empresas destinam parte significativa da sua produção para o mercado externo, mas querem aproveitar o mercado nacional com uma potência avaliada em 200 megawatts (MW). ■